



## EDUCAÇÃO PÚBLICA E PESQUISA: ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Universidade Federal Fluminense  
20 a 24 de Outubro de 2019  
Niterói - RJ

ISSN 2447-2808

5328 - Minicurso - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)  
GT17 - Filosofia da Educação

O que significa pesquisar e ensinar Filosofia da Educação em tempos de barbárie?  
Lílian de Aragão Bastos do Valle - UERJ - PROPEd - Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Alexandre Filordi de Carvalho - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
Agência e/ou Instituição Financiadora: Sem financiamento

### O que significa pesquisar e ensinar Filosofia da Educação em tempos de barbárie?

Lílian de Aragão Bastos do Valle (UERJ)

Alexandre Filordi de Carvalho (UNIFESP)

Temos assistido no Brasil a uma série de ataques à democracia e aos direitos individuais e de grupos sociais. Tudo isso decorre da configuração de um projeto de governo autoritário contra o qual ainda não se delineou, de forma articulada, modos de resistências, ainda que eles existam e se façam presentes em muitos espaços. A presente proposta emerge desse grave quadro político, social e de acirramento ideológico, como uma provocação àqueles e àqueles que se dedicam à prática da Filosofia da Educação no contexto do ensino e da pesquisa: O que pode a Filosofia da Educação hoje? O que significa praticar a disciplina Filosofia da Educação hoje? Destas primeiras perguntas decorrem outras: De que modo a Filosofia da Educação ou os filósofos da educação se sentem interpelados pela atual conjuntura brasileira e mundial? Qual o papel da Filosofia da Educação nos cursos de formação num momento em que o preconceito de todas as naturezas parece barrar o pensamento? Como enfrentar os sentidos éticos e efeitos políticos do contexto mais amplo, mas que reverberam ou que são parte constituinte das práticas educacionais? De que modo os nossos grupos de pesquisa têm considerado os problemas emergentes da conjuntura nacional?

A proposta tem como preocupação primeira estabelecer um colóquio sobre as diferentes perspectivas de práticas filosóficas na atuação dos diferentes grupos de pesquisa em Filosofia da Educação. Trata-se de discutirmos nossas práticas docentes, o que temos feito ou que podemos fazer no enfrentamento dessa conjuntura adversa. Assim, pensamos na seguinte estrutura para o minicurso: No primeiro dia, focaríamos o campo da pesquisa em Filosofia da Educação propriamente dita, problematizando a pergunta: O que significa pesquisar a filosofia da educação hoje? No segundo dia voltariamos para as questões do Ensino de Filosofia da Educação, com foco na pergunta: O que significa praticar a disciplina Filosofia da educação hoje? A dinâmica pensada para o Minicurso é a seguinte: exposição dos proponentes em torno de uma hora sobre o tema proposto para cada dia e em seguida abre-se para a discussão com os presentes tendo sempre como norte as perguntas acima propostas. Será proposta para cada dia uma pergunta síntese tendo em vista desafios e desdobramentos futuros acerca das questões debatidas. Primeiro dia: De que modo os nossos grupos de pesquisa podem construir ações conjuntas para enfrentar os problemas emergentes da conjuntura nacional? Segundo dia: De que modo o GT17 e seus parceiros podem construir ações conjuntas para enfrentar os problemas emergentes da conjuntura nacional? Ao final de cada encontro será aberto um tempo de 20 minutos para que os participantes avaliem a dinâmica do Minicurso e a pertinência dos temas abordados no espaço do GT-17.

### Bibliografia

ARENDR, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BORDO, Susan. **Flight do objectivity**. NY: State University of New York Press, 1987

DALBOSCO, C. A. ; PAGNI, PEDRO ANGELO ; GALLO, Sílvia. **Filosofia da Educação como práxis humana**. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

FREITAS, Alexandre Simão de. A pesquisa em filosofia da Educação como (des)encontros entre Filosofia das Educação. In: BANNEL Ralph Ings, et al. (Orgs). **Filosofia da Educação entre a formação de educadores e a qualificação profissional**. São Paulo: Cortez, 2017.

GALLEGO, Esther Solano. **O ódio como política**. A reinvenção das direitas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

GALLO, Sílvia. A filosofia antropofágica e os desafios contemporâneos da educação: em torno das multiplicidades culturais. **Itinerários de Filosofia da Educação**, v. 13, p. 314-325, 2015.

GROS, Frédéric. **Desobedecer**. São Paulo: UBU, 2018

HERMANN, Nadja M. A. **Ética & Educação: outra sensibilidade**. Belo Horizonte - MG: Autêntica Editora, 2014.

KÖNIG-PRALONG, Catherine. **La Colonie philosophique**. Paris: Ed. EHESS, 2019.

LEVITSKY, Steven; ZIBLAT, Steven. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

OZ, Amós. **Como curar um fanático**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

RANCIÈRE, Jacques. **O ódio à democracia**. São Paulo: Boitempo, 2014.

ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição**. Notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: N-1, 2018.

STANDIG, Guy. **O precariado**. A nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

STENGERS, Isabelle. La proposition cosmopolitique. In: LOLIVE et al. **L'émergence des cosmopolitiques**. Paris : La Découverte, 2007, p. 45-68.

VALENTIM, Marco Antonio. **Extramundandade e sobrenatureza**. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018.